



Uma universidade
para fazer a diferença

A Unisc é uma instituição jovem, que aprendeu nestes 32 anos como universidade a dar passos firmes na direção da inclusão social, buscando determinação em superar desafios em benefício da coletividade, com ciência e tecnologia e, sobretudo, vontade de realizar.



Parabéns à UNISC pelos 32 anos de **excelência, inclusão e transformação!**

Supermercado SUPERENSE
Tradição e bom atendimento fazendo a diferença!

(51) 3711.1097 | (51) 99357.3698
Av. Independência, 3310 - Renaissance, Santa Cruz do Sul



PARABÉNS, UNISC
32 ANOS

São 32 anos de história, compromisso com a educação e desenvolvimento para toda a região. A Two Fri Confeção celebra essa trajetória de sucesso e contribuição para a sociedade.

Fale conosco:
(51) 99974-6648
(51) 3902-3176

Rua Venâncio Aires, 771 - Centro - Santa Cruz do Sul
twofri2@hotmail.com

Fotos: Arquivo Unisc



Carreata pelas ruas centrais de Santa Cruz do Sul marcou as comemorações pela instalação oficial da Unisc em 1993

Um legado que completa 32 anos

Foi em 25 de junho de 1993 que as Faculdades Integradas de Santa Cruz do Sul (Fisc) tornaram-se a Unisc. Até então, com início em 1964, já eram disponibilizados cursos como Ciências, Letras, Pedagogia, Estudos Sociais, Direito, Educação Física, Ciências Contábeis, Administração, entre outros.



Comunidade foi às ruas comemorar o fato histórico

No livro *Apesc: uma história de desafios e conquistas*, de Maria Hoppe Kipper e Roque Alvisio Neumann, é contado como foi a solenidade de instalação oficial da Unisc, que ocorreu em 11 de agosto de 1993 e foi prestigiada por muitas autoridades federais, estaduais e regionais e por representantes das entidades associadas à Apesc e da comunidade acadêmica:

“O dia foi marcado por uma intensa programação que iniciou pela manhã, com a inauguração dos novos blocos com salas de aula. Continuou à tarde, com uma reunião dos reitores de todas as Universidades coirmãs do Rio Grande do Sul, na qual foram discutidos projetos a serem desenvolvidos pelas universidades comunitárias, que naquela época estavam organizando o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung). Ao entardecer, foi realizado um culto ecumênico na Catedral São João Batista. A cerimônia oficial de instalação da Unisc ocorreu à noite, no palco do Cine Victória, seguida de um jantar no Club União.”

Curiosidade

A primeira turma formada, como universidade, teve a solenidade realizada no dia 6 de agosto de 1993, na Câmara de Vereadores de Santa Cruz do Sul. Reuniu alunos dos cursos de Ciências/Habilitação Matemática/Licenciatura Plena; Letras/Português-Inglês/Licenciatura Plena; Letras/Português/Licenciatura Plena; Pedagogia/Orientação Educacional; Pedagogia/Magistério; e Estudos Sociais/Habilitação Geografia/Licenciatura Plena. Foi presidida pelo primeiro reitor da Unisc, já falecido, professor Wilson Kniphoff da Cruz.

Escolha da marca visual

No final de 1992, a Unisc já tinha definido sua marca visual. A escolha foi resultado de um concurso, tendo como trabalho vencedor o do publicitário Roberto Müller, da Agência D-sign. Na proposta, um conjunto de nove pequenos quadrados representa os cursos, os professores, os estudantes, os departamentos, administração e tudo o mais que compreende a instituição. Unidos, esses elementos formam um quadrado único, que representa a universidade.

O autor propôs que oito dos quadrados tivessem a cor azul e só um, o que se posiciona no canto superior direito, tivesse a cor branca. Como justificativa, observou que o bloco de quadrados azuis representa a solidez da Unisc e o quadrado branco evidencia que ela não é um corpo fechado, pois está em evolução constante, sempre aberta para o novo, lançando novas questões e em busca de novas respostas.



Gepel 15 Anos
PAPELARIA

- ESCOLAR
- ESCRITÓRIO
- INFORMÁTICA
- MÓVEIS DE AÇO

Transforme seu ambiente de trabalho com a Gepel Papeleria

(51) 3711.1441 (51) 99685.7581

WWW.GEPELPAPELARIA.COM.BR
RUA ERNESTO ALVES, 571 LOJA 1, SANTA CRUZ DO SUL - RS

Tempos **transformadores**

Depois de 1993, os anos seguintes foram marcados por um acelerado desenvolvimento em todos os aspectos. Em 1994 e 1995 foi construída uma área de 2 mil metros quadrados para a Biblioteca Central. Já 1996 foi o ano de construção dos blocos 7 e 8, com salas de aula. Em 1997, todos os cursos já funcionavam no atual campus. A partir de então, muitos outros cursos foram criados, com significativo aumento do número de estudantes.

Também foi em 1997 que a Unisc praticamente duplicou os prédios. Foi inaugurado o bloco 11, do Núcleo de Ciência e Tecnologia; o bloco 31, do Serviço Integrado de Saúde (SIS); o auditório central; o prédio da Reitoria; o Centro de Convivência; o prédio da Editora e Materiais; o pórtico de entrada; o abrigo para os motoristas; os blocos 12, 14 e 15 com salas de aula.

Foram feitas as primeiras passarelas cobertas interligando os prédios do campus. Obras foram executadas no entorno do Ginásio Pedagógico, resultando na pista atlética e nas quadras esportivas, enquanto se iniciava a construção do prédio das piscinas, concluído no ano seguinte.

Em 1998, foi construído o bloco 13 e concluído o 17, para instalação dos Laboratórios de Informática. Foi ainda construída a parte inicial do bloco 20, para o Laboratório de Anatomia. Em 1999 houve a construção dos blocos 32, para os laboratórios de Odontologia, e 51, para os da Engenharia de Produção. Em 2000 foi a vez dos blocos 18 e 34, para atender às necessidades dos cursos de Direito e de Fisioterapia, e também o prédio do Diretório Central de Estudantes (DCE). Em 2001 foi construído o Bloco 52, onde estão os laboratórios do Curso de Arquitetura e Urbanismo.

Divulgação/GS



SupernovaFilmesProdutora



Unisc em números

- ▶ A Unisc já formou mais de 45 mil pessoas na graduação (desde a época da Fis), em todos os campi, nas modalidades presencial e EaD.
- ▶ Atualmente, são mais de 9,5 mil estudantes nos cinco campi (alunos dos cursos de graduação, Cepru, curta duração, idiomas, Lato Sensu e Stricto Sensu, nas modalidades presencial + EaD).
- ▶ São 770 funcionários e 391 professores.
- ▶ Oferece 78 cursos de graduação (60 presenciais e 18 EaD); 48 cursos de especialização (Lato Sensu), nas modalidades presencial e EaD; nove programas de mestrado e doutorado (Stricto Sensu); e seis cursos técnicos.
- ▶ Os cursos com maior número de alunos são Administração, Ciência da Computação, Direito, Medicina, Medicina Veterinária e Psicologia.

Misael Silveira/Divulgação/Unisc



Pós-graduação e demais campi

Em 1994, a Unisc implantou o primeiro curso de Pós-Graduação Stricto Sensu: o Mestrado em Desenvolvimento Regional que, desde 2005, também oferece doutorado. Hoje a Unisc também oferece mestrado e doutorado em Direito; mestrado e doutorado em Educação; mestrado e doutorado em Letras; mestrado e doutorado em Tecnologia Ambiental; mestrado e doutorado em Promoção da Saúde; mestrado e doutorado em Sistemas e Processos Industriais; mestrado em Administração; e

mestrado profissional em Psicologia.

Atendendo às propostas de parceria de alguns municípios gaúchos, a universidade estabeleceu campi fora de sede em Sobradinho, em 1998; Capão da Canoa, em 2001; Venâncio Aires, em 2004; e em Montenegro, no ano de 2011. Hoje, 32 anos depois, a Unisc continua desenvolvendo um papel importante em todas as regiões nas quais atua, reforçando o caráter de universidade comunitária.



UNISC, 32 anos cultivando conhecimento e transformando vidas!

O Colégio Mauá parabeniza a Universidade de Santa Cruz do Sul por seus 32 anos de dedicação ao ensino superior, à pesquisa e à extensão. Uma história construída com propósito, inovação e compromisso com a formação de pessoas que fazem a diferença na nossa região e no mundo. Que essa caminhada continue inspirando gerações!

☎ (51) 3711-2144
➡ www.maua.g12.br
@colegiomaua

Colégio Mauá
Santa Cruz do Sul

155
ANOS



UNISC, 32 anos formando profissionais, inspirando trajetórias e fortalecendo a nossa região.

Parabéns!

AGRO FUMIGAÇÕES
CONTROLE DE PRAGAS

☎ 51 3711.3633 ☎ 51 99742.7137 🌐 www.agrofumigacoes.com.br
BR-471, 121- nº 983 - Bairro Várzea, Santa Cruz do Sul - RS

Divulgação/GS



Plano de Desenvolvimento Institucional da Unisc foi o **primeiro do Brasil**

Pelos corredores da Unisc, o nome é conhecido por todos: Roque Alvisio Neumann. Atualmente assessor técnico da Reitoria, passou a atuar nas Faculdades Integradas de Santa Cruz do Sul (Fisc) em julho de 1991, integrando a comissão interna responsável por atender às exigências do Conselho Federal de Educação (CFE) para a obtenção do título de Universidade. A Fisc havia encaminhado uma carta-consulta ao CFE no início de 1990 e o documento foi aceito em fevereiro de 1991, para um acompanhamento de dois anos.

Roque relembra que em outubro de 1992, após a comissão interna concluir o último relatório exigido, o presidente da comissão do CFE anunciou uma nova exigência: "Vocês são bons no que fazem, fizeram um excelente trabalho, cumpriram rigorosamente as exigências do Conselho Federal de Educação para a transformação da Fisc em Universidade. Mas percebemos que vocês podem fazer ainda mais". Essa parte final da fala caiu como uma bomba sobre o grupo. "O que o presidente estava querendo dizer, se já atendemos a todas as exigências?", lembrou Roque.

Entre uma brincadeira e outra, para disfarçar o nervosismo, o presidente da comissão explicou que o CFE estava estudando a exigência de mais um documento, que deveria ser elaborado pelas instituições que, a partir dali, estivessem em processo de acompanhamento para a obtenção do título de universidade. O documento seria um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Por estar concluindo os demais relatórios, a Fisc foi considerada a instituição mais indicada para elaborar o primeiro PDI a ser

apresentado no Brasil.

"Nesse momento, o diretor-geral, Wilson Kniphoff da Cruz, bastante nervoso, fez uma série de perguntas a respeito de como seria esse novo documento, qual seria o seu conteúdo, qual o prazo para a sua elaboração. Lembro bem que, naquele momento, o presidente da comissão do CFE, sentado na ponta da mesa, cruzou as pernas e, sobre elas, rascunhou alguns tópicos em um pedaço de papel, uma espécie de roteiro a ser seguido. Destacou que o CFE ainda estava estudando o formato final do documento e que novas orientações seriam encaminhadas", relembra Neumann.

A elaboração do PDI foi um desafio, pois o CFE ainda estava estudando o formato final do documento, e as orientações iniciais foram dadas em um rascunho. A comissão buscou subsídios com consultores, mas sem sucesso. Mesmo "tateando no escuro", o PDI 1993-1997 foi concluído e aprovado com a participação dos departamentos e órgãos internos, e com orientações eventuais do CFE por telefone. O documento pioneiro foi concluído e aprovado, contendo os seguintes tópicos: planejamento global; planejamento departamental; planejamento administrativo-gerencial; planejamento econômico-financeiro; e planejamento de avaliação institucional.

Após a conclusão do Relatório Final, que resumiu os trabalhos entre fevereiro de 1991 e fevereiro de 1993, e a entrega das cópias ao CFE em Brasília, o sonho da universidade estava próximo. Em 5 de maio de 1993, o CFE aprovou o Parecer nº 282, que deu origem à Portaria nº 880, de 23 de junho de 1993, reconhecendo a Universidade de Santa Cruz do Sul – Unisc. "O sonho da universidade tornou-se realidade", comemora Roque.

Unisc, há 32 anos transformando o presente e reinventando o amanhã.

Há 32 anos, a Unisc impulsiona inovação, gera oportunidades e conecta talentos. Muito além do ensino superior, transforma a economia, a cultura e a qualidade de vida em toda a região. A Educar-se, fruto dessa força e coragem, celebra esse impacto real e duradouro. Parabéns, Unisc!



Cada um é
um universo.

educar-se.unisc.br

educar-se.unisc.br

O legado de uma **universidade democrática**

A Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) celebra 32 anos de existência, consolidada como um pilar da educação superior no Rio Grande do Sul e no Brasil. No entanto, sua trajetória é marcada por um período fundamental de transformações, gestado anos antes de sua oficialização como universidade. O professor e empresário Ubiratan Trindade, líder e fundador do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Unisc – à época ainda Faculdades Integradas de Santa Cruz do Sul (Fisc) –, relembra o papel do movimento estudantil na construção da instituição que conhecemos hoje.

A criação da universidade era um sonho coletivo, mas sua materialização exigiu um processo de reestruturação profunda, iniciado entre 1985 e 1987. “Pode parecer um paradoxo, mas foi uma crise de gestão que fez com que houvesse um movimento amplo para reestruturar a Fisc”, conta Trindade. Esse movimento, que começou com os estudantes, rapidamente ganhou o apoio de docentes, funcionários e da sociedade civil organizada,

culminando na modernização da gestão e, posteriormente, na implementação da Unisc.

O período era efervescente, impulsionado pelo cenário político e econômico do Brasil, que vivia o fim do regime militar e a eclosão do movimento pelas “Diretas Já”. “Existia uma espécie de espírito estudantil”, descreve Trindade, que destaca a intensa participação dos diretórios acadêmicos na política local e nacional. A participação em comícios históricos, embalados por canções como *Coração de Estudante* e *Caminhando e Cantando*, demonstrava o engajamento e a busca por mudanças.

A principal motivação para a liderança estudantil, segundo Trindade, era a modernização da Fisc e a conquista de eleições diretas para todos os cargos diretivos da instituição. A união dos diretórios acadêmicos para a criação do DCE foi o primeiro passo, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino, garantir salários justos para professores e funcionários, e pavimentar o caminho para a futura universidade.

Apesar das perseguições e

difficultades enfrentadas por alguns membros do DCE, a resistência foi superada pela convicção e pelo apoio da comunidade. A criação do DCE e a implementação de eleições diretas para todos os cargos da Fisc foram as primeiras e mais significativas conquistas. “Esses dois eventos foram marcantes para a época, transformando Santa Cruz do Sul em um centro de inovação para o Ensino Superior”, destaca Trindade, lembrando o interesse de jornais de todo o País pela “revolução acadêmica” que acontecia na cidade.

Além da modernização da governança e melhoria do ensino, o movimento estudantil focou demandas essenciais como o subsídio à passagem escolar e a redução das mensalidades. A transparência na gestão, com a participação de alunos, professores e funcionários nas instâncias eletivas, permitiu que decisões difíceis, como reajustes de mensalidade, fossem justificadas e compreendidas pela comunidade acadêmica. “Foi um processo doloroso, mas com um aprendizado para toda a minha vida. Para construir algo novo, você



Divulgação/GS

precisa enfrentar resistências”, reflete Trindade.

A liderança estudantil foi fundamental para moldar a identidade da Unisc, injetando um “espírito universitário” que contagiou a todos. “Houve uma espécie de catarse coletiva. Todos queriam fazer parte daquele momento histórico”, afirma Trindade, que recorda assembleias com mais de mil estudantes no campus. Para Trindade, a principal contribuição de seu período de liderança foi “colaborar com a

construção de uma universidade democrática, envolvendo a participação e representação de estudantes, professores e funcionários em todas as instâncias”. Um passo ousado, mas fundamental para a governança da instituição e para o legado da Unisc.

Ao olhar para os 32 anos da Unisc, Ubiratan Trindade reafirma o orgulho do que foi construído e destaca o maior legado da universidade: “Colocou Santa Cruz do Sul no mapa da Educação Superior do Brasil e, por que não, da América do Sul”.

Sua mensagem final para a comunidade acadêmica é um convite à reflexão: “A Academia ainda é um lugar especial, que faz a diferença para melhor na vida das pessoas”. Em tempos de desinformação, ele enfatiza a importância de combater o obscurantismo com mais conhecimento, reforçando o papel civilizatório das universidades.

EXPEDIENTE

- Edição: Marisa Lorenzoni
- ✉ marisa@gazetadosul.com.br
- Textos: Assessoria de Imprensa da Unisc

Unisc 32 anos

Andar junto à comunidade faz parte da nossa história.

Desde o início, a Unisc impulsiona o conhecimento, investe em estrutura e serviços para a população, estimula a inovação e apoia o desenvolvimento tecnológico da região, criando um ambiente positivo para que novos talentos se concentrem aqui.

E você pode ver isso na prática todos os dias, andando pelas ruas, no comércio, nas indústrias, nos serviços e na qualidade de vida das pessoas.

É assim que a transformação acontece e conseguimos, cada vez mais, contribuir com a comunidade.

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL